

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IDENTIFICANDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES ONDE ACONTECE O ABUSO SEXUAL

PETIZ¹, Maiara N. Lima, VICENTE², Ana Sophia F., SILVA³, Ângela Maria Pereira

RESUMO

INTRODUÇÃO: O abuso sexual abrange alguns tipos de violência tais como assédio, estupro, aliciamento, pornografia infanto juvenil e exploração sexual. Segundo o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde de junho de 2018, 76,5% dos casos notificados ao Sistema Nacional de Agravos de Notificação de 2011 a 2017, foram de abusos sexuais contra crianças e adolescentes. Mais de 51% dos casos relatados foram de crianças entre 1 a 5 anos de idade e tem como perpetrador um familiar ou amigo que frequenta a casa da vítima. Diante do atual cenário de violência, a LASC – Liga Acadêmica de Saúde Coletiva - entendeu ser relevante a discussão do tema. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência para descrever a participação dos acadêmicos participantes da LASC na organização e participação da atividade científica alusivo a data de combate ao abuso e exploração de crianças e adolescentes no dia 22 de maio de 2019, intitulada: Identificando crianças e adolescentes vítimas e as relações familiares onde acontece o abuso sexual. A atividade teve como objetivo promover uma maior sensibilização sobre o assunto, oportunizando o diálogo entre estudantes dos diversos cursos da área de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estiveram presentes 25 participantes ouvintes entre eles ligantes, professores e público acadêmico. A abordagem deste tema é de suma importância para os discentes. Uma preocupação relatada pelos acadêmicos foi a falta de conhecimento de muitos profissionais da saúde sobre a notificação dos casos, como e para quem deve ser feita. Enquanto futuros profissionais é preciso que estejam cientes das situações que poderão vir a enfrentar durante sua atuação nas diversas áreas da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É necessário conhecer e discutir sobre violência sexual em todos os âmbitos sociais, sobretudo na academia, onde deverão ser formados profissionais capacitados para lidar com pessoas em situação de violência e que saibam como agir diante desta demanda, que infelizmente, é cada vez mais presente na vida de várias famílias brasileiras.

Palavras-chave: Abuso Sexual; Proteção Social; Notificação.

¹ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Luterana do Brasil.

² Acadêmica de Psicologia pela Universidade Luterana do Brasil.

³ Tutora do Serviço Social no Programa de Residência, integrante da LASC, doutoranda em Educação no PPGEDU.

REFERÊNCIAS

- LIRA, Margaret Olinda de Souza Carvalho e et al . ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA E SUAS REPERCUSSÕES NA VIDA ADULTA. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 26, n. 3, e0080016, 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300320&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Aug. 2019. Epub Sep 21, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017000080016>.
- PLATT, Vanessa Borges et al. Violência sexual contra crianças: autores, vítimas e consequências. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 4, p. 1019-1031, Apr. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000401019&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Aug. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018234.11362016>.
- Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico, Volume 49 | Nº 27 | Jun. 2018 ISSN 9352-7864
- INSPIRE: seven strategies for ending violence against children. Organização Mundial da Saúde 2016.